

A IMPORTÂNCIA DO REFORÇO ESCOLAR PARA O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



LEITE, Maria Eduarda Souza;
TEIXEIRA, Ana Gabriela Abrantes.
MARTINS, Adriane - ORIENTADORA

INTRODUÇÃO

Durante o processo de aprendizagem de um aluno na caminhada escolar, pode-se encontrar muitos desafios, sendo um deles a dificuldade de compreender a matéria, além disso nem todas as crianças ou adolescentes podem contar com uma ajuda em casa para realizar as tarefas ou até mesmo para estudar para uma prova, por exemplo, e isso pode acabar desencadeando o desinteresse, a reprovação ou até mesmo a evasão desse aluno.

Assim, é preciso que ações nesse sentido sejam tomadas pela escola e o reforço escolar é uma alternativa de grande importância para alunos que encontram dificuldades de aprendizagem. Ele se traduz no trabalho de atendimento às crianças em processo de aprendizagem durante as atividades extracurriculares.

O reforço escolar por ser uma estratégia emergencial que visa resultados positivos para minimizar ou sanar defasagens na aprendizagem, fazendo com que os professores fossem se especializando e criando ambientes próprios para esse tipo de oferta que favorecem o desenvolvimento das habilidades e competências.

Diante dessas informações, sabe-se que por muitas vezes as dificuldades dos alunos são passadas despercebidas ou quando percebidas pouco se faz. Assim, quando o professor tem que indicar o aluno para uma aula de reforço? Para o professor qual é o nível de mudança desse aluno quando ele faz o reforço escolar? O reforço escolar impacta positivamente a aprendizagem do aluno?

Pensando dessa forma, este estudo pretendeu verificar, junto aos professores do ensino regular, se o reforço escolar produz efeitos positivos no processo de aprendizagem dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa foi produzido um questionário no *Google Forms*, com seis perguntas direcionadas a dois professores regentes de turma das escolas estaduais de Ubá e para o professor de reforço escolar, que exerce suas atividades em seu domicílio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preservando a identidade, os professores participantes da pesquisa foram nomeados como Professor A, Professor B e Professor C.

Quando perguntado aos professores a sua opinião sobre o que se entende por reforço escolar, as respostas foram dadas de forma muito semelhante, usando como exemplo o Professor A que afirmou ser “uma forma de revisar o conteúdo aprendido em sala de aula ou ensinar aquilo que não foi compreendido durante as aulas.”

Foi pedido aos professores que falassem sobre o reforço escolar e quais as suas vantagens. O Professor C que disse é “a favor que aconteça em casos onde o aluno apresente dificuldade. As vantagens é que seriam trabalhados os problemas ou conteúdos em que o aluno apresente dificuldade assim melhorando seu desempenho na sala de aula e elevando sua autoestima”.

Em seguida, foi perguntado como são feitas as aulas de reforço escolar. O Professor A, que dá aulas de reforço, afirmou que “as aulas de reforço podem ser realizadas individualmente ou até mesmo em duplas ou grupos de alunos

que estejam na mesma turma e que apresentam dificuldades relacionadas ao mesmo conteúdo. Mesmo em duplas ou grupos, após a explicação geral, as atividades precisam ser individualizadas e com foco nas dúvidas apresentadas por cada um.”

Questionados também sobre como saber quando o aluno necessita do reforço escolar, percebeu-se que as respostas se complementam, para exemplificar, o Professor B respondeu que: “para saber se o aluno precisa de reforço escolar basta analisar o resultado das provas ou como o mesmo resolve as tarefas diárias, se acompanha o ritmo da turma.”

Com relação ao desempenho dos alunos depois das aulas de reforço todos concordaram que os alunos têm um bom rendimento. O Professor B afirmou que “com o reforço escolar, o aluno pode alcançar seus objetivos sanando suas dúvidas em até uns 70 a 80%. Quando trabalhado de forma diversificada usando o melhor para obter seu aprendizado.”

Perguntados se as escolas deveriam oferecer um reforço escolar continuamente, todos concordaram que sim e o Professor A ainda complementou: “Isso, já acontece em nosso Município em uma escola particular no contraturno e é nítido o melhor desenvolvimento dos alunos. Com o reforço contínuo, os alunos podem sanar suas dúvidas com mais facilidade tendo mais atenção do professor. Isto porque muitos alunos não voltam à tarde para o reforço. Logo com o número reduzido de alunos, a atenção para cada um que lá está é maior.”

Como afirma Luckesi (1999), a escola deveria oferecer o reforço escolar, pois é sua função garantir o aprendizado do aluno; é uma atividade que permite ao aluno aprender o que não foi possível nas horas regulares de aula em uma escola.

CONCLUSÃO

O presente trabalho teve o intuito de identificar os benefícios do reforço escolar, o papel do professor nesse contexto, identificar também quando o discente precisa de ajuda e qual o momento certo de começar o reforço.

Foi possível observar que o assunto é bem conhecido e muito bem aceito no ambiente em que foi pesquisado. O reforço escolar tem como intuito de fazer com que o aluno tenha o conhecimento do que é proposto e quando o aluno tem esse domínio, ele tem cada vez mais ânimo e interesse, evitando até mesmo evasão escolar.

Concluiu-se que o reforço escolar é de suma importância para o desenvolvimento dos discentes e que tanto o professor quanto a família precisam estar atentos aos sinais para começo rápido da intervenção pedagógica.

Para que o reforço escolar favoreça o processo, é necessário do professor estudo e dedicação para encontrar alternativas eficazes para a aprendizagem do aluno.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 05 Abr 2022
- DUARTE, Natan De Oliveira. REFORÇO ESCOLAR: COOPERAÇÃO EFICAZ PARA O APRIMORAMENTO EDUCACIONAL DO ALUNO. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/bitstream/prefix/4737/1/NatanOD_ART.pdf. Acesso em: 05 Abr 2022
- LUCKESI. C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- ROSA, Ana Carine Silva Sampaio. O REFORÇO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE SUPERAÇÃO DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES ESCOLARES. Disponível em: <file:///C:/Users/anaga/Downloads/10987-Texto%20do%20artigo-32486-1-10-20180716.pdf>. Acesso em: 05 Abr 2022